



Endereço para correspondência:

Health Action International

Overtoom 60/II

1054 HK Amsterdam

The Netherlands

[Jaume@haiweb.org](mailto:Jaume@haiweb.org)

Para:

Sandra Gallina

Responsable de delegación, Comisión Europea

Daniel Pinto

Negociador principal, Mercosul

1 dezembro 2017

Prezada Sra. Gallina, Prezado Sr. Pinto,

Nós, as entidades abaixo-assinadas, atuantes nos campos da saúde pública e acesso a medicamentos, com sede na União Europeia ou Mercosul, chamamos sua atenção para o seguinte.

Com as negociações entre a União Europeia (UE), realizadas através da Comissão Europeia (CE), e o [Mercosul](#) se aproximando de uma conclusão, aumentam as preocupações entre os defensores da saúde pública, as organizações de pacientes e consumidores e outras partes interessadas, tanto na Europa como nas Américas, sobre o potencial impacto que algumas propostas apresentadas pela UE poderiam ter sobre o acesso a medicamentos.

Observamos que, apesar dos pedidos de transparência e compromissos para uma maior abertura, as negociações estão ocorrendo longe do [conhecimento público](#). Considerando as potenciais implicações para a vida e o bem-estar de milhões de pessoas, os cidadãos e cidadãs da UE e do Mercosul têm o direito de saber o que está sendo discutido e negociado em seu nome.

As organizações abaixo assinadas observam que os representantes do setor privado tiveram um acesso muito maior às delegações e aos documentos de trabalho da UE e do Mercosul do que as outras partes interessadas, como defensores da saúde pública, grupos de consumidores e outras organizações sociais, tanto na UE como no Mercosul. E notam que, apesar de a UE ter declarado que não buscaria medidas de proteção de propriedade intelectual (PI) que ultrapassem o que foi acordado no Acordo sobre os Aspectos

de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS), o [texto do capítulo de PI apresentado pela UE](#) em novembro de 2016 inclui demandas dessa natureza, como extensão da vigência de patentes e exclusividade de dados de testes. Além disso, a UE está propondo a inclusão de certificados complementares de proteção (CCP), que são uma extensão artificial do período de proteção da patente, e cuja utilidade está atualmente sendo avaliada pela própria UE, seguindo as demandas dos Estados Membros.

Exigimos que as partes se recusem a adotar mecanismos do tipo resolução de litígios Investidor-Estado para quaisquer questões relacionadas ou com implicações para a saúde pública, incluindo mas não limitado à proteção à propriedade intelectual, regulação de preços, seleção de formulários e compras públicas de medicamentos. Além disso, qualquer texto aprovado deve endossar explicitamente a [Declaração de Doha](#) sobre TRIPS e Saúde Pública e não incluir medidas que ultrapassem o Acordo TRIPS que possam dificultar o cumprimento do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3.8 como exclusividade de dados de testes e o CCP.

Ademais, todas as partes devem concordar com a realização de uma avaliação de impacto para analisar os efeitos de quaisquer cláusulas de PI sobre o acesso a medicamentos. As conclusões de tal avaliação deverão ser tornadas públicas e implicarão a renegociação dessas cláusulas se consideradas negativas para o interesse público.

Solicitamos aos governos do Mercosul que confirmem a Declaração sobre Acesso a Medicamentos, Saúde Pública e PI assinada pelos ministros de saúde da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai (e Chile como membro associado) em [junho de 2017](#), com especial ênfase nos critérios de patenteabilidade, compra conjunta de medicamentos e introdução de medicamentos genéricos e biosimilares.

Agradecemos sua consideração.

Cumprimentos,

**Jaume Vidal**  
Health Action International

**Dimitri Eynikel**  
Médecins Sans Frontières

**Francisco Rossi**  
IFARMA

**Irene Bernal**  
Salud por Derecho

**Juan Pablo Morales**  
CEPFAR

**Roberto Sabrido Bermúdez**  
AAJM

**Sophie Bloemen**  
Commons Network

**Juliana Veras**  
UAEM Europe

**Sarah Helena Pereira e Silva**  
UAEM Brasil

**Marine Ejuryan**  
Global Health Advocates

**Mohga Kamal-Yanni**  
Oxfam International

**Nuria Homedes**  
Salud y Farmacos - USA

**Germán Holguín Zamorano**  
Alianza LAC - Global

**Alma Leon**  
ITPC LATCA

**Pedro Villardi**  
GTPI

**Márcia Leão**  
Fórum de ONGs AIDS/RS

**Eduardo Barbosa**  
Pela Vidda/SP

**Ricardo Santos**  
RNP+/ São Luiz

**Rosilene Wansetto**  
Jubileu Sul Brasil

**George Thurley**  
European Public Health Alliance

**Jocelio Drummond**  
Rede Brasileira de Integração dos Povos

**Andrea Carolina Reyes Rojas**  
Mision Salud

**Francisco Pedrosa**  
Grupo de Resistência Asa Branca

**Veriano Terto**  
ABIA

**Sergiy Kondratyuk**  
All-Ukrainian Network of PLWH

**Meri Koivusalo**  
Physicians for Social Responsibility – Finland

Cc.

Sra Cecilia Malmström, Comissária da UE para o Comércio  
S.E Sr. Carlos Rafael Pérez del Castillo Artagaveytia, Embaixador Embajador do Uruguay, Bruxelas  
S.E. Sr. Rigoberto Gauto Vielman, Embaixador do Paraguai, Bruxelas  
S.E. Sr. Pablo Grinspun, Embaixador da Argentina, Bruxelas  
Sr. Henrique Choer Moraes, Delegação brasileira na União Européia